

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

**A paisagem urbana como recurso turístico: um estudo da paisagem edificada de Irati – PR  
enquanto atrativo turístico<sup>1</sup>**

Josildete Pereira de Oliveira\*

Diogo Lüders Fernandes\*\*

Claudia Stach\*\*\*

**Resumo**

A paisagem possui um papel importante, pois ela é o grande indicador da mudança física do ambiente percebida primeiramente pelo turista. Sendo primeiro contato do turista com o lugar visitado, podemos considerar que a paisagem está no centro da atratividade turística de uma localidade. Várias são as definições de paisagem, mas um consenso geral é de que a paisagem é o que se vê em um determinado espaço, é a forma do espaço, o conjunto dos elementos geográficos de um lugar, podendo ser classificada em paisagem natural ou urbana. Por se tratar de uma representação do espaço, a paisagem é um elemento dinâmico que se transforma com o tempo. O presente projeto teve com objetivo geral analisar a paisagem urbana de Irati - Paraná, enquanto a atrativo turístico, cujos resultados apontam para a sua expressividade enquanto recurso turístico.

**PALAVRAS-CHAVES: paisagem; paisagem urbana; turismo**

**Introdução**

Segundo dados da EMBRATUR, em 2002 o Brasil atraiu 3,8 milhões de turistas estrangeiros, número significativo se comparado aos dados passados, mas insuficiente para um país com uma diversidade enorme de atrativos. Desta forma buscando um lugar de destaque no cenário turístico mundial, o Ministério do Turismo lançou em abril de 2003 o Plano Nacional de Turismo que tem como principais metas aumentar o número de turistas estrangeiros de 3,8 milhões para 9 milhões turistas, gerar 1.200.000 novos empregos, aumentar o tempo de permanência do turista para gerar 8 bilhões de dólares em divisas chegar ao número de 65 milhões de passageiros nos vôos domésticos e a ampliação da oferta turística nacional, de forma que cada estado deve desenvolver no mínimo 3 produtos de qualidade.

O Estado do Paraná por sua vez recebeu no ano de 2002 um número de 5.552.244 turistas, onde 48% destes turistas eram do próprio estado, 35% de outras regiões do país e 17% eram estrangeiros gerando uma receita de U\$ 899.463.470,00 no de 2002. Sendo Curitiba e Foz do Iguaçu os principais pólos turísticos do estado, juntos foram responsáveis por 39% do total de turistas que visitaram o Paraná no ano passado.(PANARÁ, 2003). Mas a oferta turística do

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT-09 “Espaço Urbano e Turismo de Fronteira” do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul – Caxias do Sul, 7e8 de julho de 2006

\*.Arquiteta Urbanista. Doutora em geografia. Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação Sticto Senso em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí. joliveira@univali.br

\*\* Mestrando em Turismo e Hotelaria da UNIVALI. Professor do Curso de Turismo da UNICENTRO – PR. diggtur@yahoo.com.br

\*\*\* Bolsista de Iniciação Científica do Programa Integrado de Pesquisa Pós-Graduação e Graduação e acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVALI

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

Paraná é bastante diversificada, dos seus 399 municípios, segundo a Deliberação Normativa nº432/02 da EMBRATUR 128 são prioritários para o desenvolvimento do turismo.

Portanto, está nas metas e objetivos da Política Estadual de Turismo 2003 - 2007 do estado do Paraná aumentar o fluxo turístico, a permanência média do turista no estado, os gastos per capita, a receita e o número de produtos turísticos no estado. Sendo uma de suas estratégias

a identificação e mapeamento do espaço turístico paranaense e seus componentes, será possível diversificar a oferta turística atual de forma racional e promover a regionalização, através de roteiros integrados e ações voltadas para problemática e vocações específicas das diferentes regiões do Estado. (PARANÁ, 2003)

Uma região que pode se favorecer desta política é a região Centro-Sul do estado, local de rara beleza, clima temperado onde se encontram as florestas de araucária, grande quantidade de cachoeiras - algumas com até 190 metros -, que possui praticamente 40% de seu território protegido em Unidades de Conservação (Floresta Nacional, APA- Área de Proteção Ambiental), com uma colonização bastante variada entre imigrantes italianos, alemães e uma grande quantidade de poloneses e ucranianos que chegaram na região por volta de 1850 e até os dias de hoje possuem suas tradições de festas, comidas, religião, edificação e outras. A diversidade cultural do local influenciou os hábitos e costumes dos habitantes, assim como a formação do espaço urbano do município.

Os municípios da região Centro-Sul do estado possuem uma entidade da qual todos participam: a ADECSUL - Agencia de Desenvolvimento das Regiões Sul e Centro-Sul do Estado do Paraná. Esta agencia é uma entidade civil com personalidade jurídica, sem fins lucrativos, criada com a finalidade de fomentar o desenvolvimento das regiões Sul e Centro-Sul, uma entidade que agrupa duas associações de municípios a AMCESPAR - Associação dos Municípios da região Centro-Sul e a AMSULPAR - Associação dos Municípios Sul Paranaense.

Entre os municípios da região encontram-se, o de Irati que possui o intuito de desenvolver o turismo em seu território. Irati caracteriza-se por ser o maior centro urbano da região, um pólo econômico regional e também do sub-setor bancário, transporte rodoviário de passageiros e a área cultural e de lazer (esportes, cinema e eventos). O núcleo urbano do município foi gerado a partir da Estação Ferroviária, sendo que a ferrovia – onde é ativa ainda hoje – corta largos espaços urbanos e foi um elemento muito forte que estruturou a malha urbana do município, reforçada mais tarde pelas rodovias.

Este estudo tem por objetivo analisar o potencial turístico do município de Irati - Paraná. Para tanto, vê-se a necessidade de:

- Analisar a paisagem urbana do município de Irati – PR e a sua potencialidade para o desenvolvimento do turismo local.

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso com ênfase na análise descritiva, procurando descrever os elementos da paisagem edificada relacionando-a com as características históricas culturais de sua formação, os aspectos morfológicos e características geográficas do território. Esta abordagem metodológica é predominantemente qualitativa, com foco na percepção ambiental e no significado da paisagem urbana, como um reflexo da dinâmica sócio-econômica e ambiental. Entendendo que a paisagem é um componente fundamental da atratividade turística, a análise procurou identificar o potencial da paisagem edificada enquanto recurso turístico.

A paisagem é um elemento fundamental da oferta turística para alguns autores, este elemento, pode ser o fator decisório para escolha de visitação a uma determinada destinação, como apresenta Silva (2004, p. 27)

Os lugares turísticos são escolhidos e admirados por suas paisagens. Neles os panoramas da natureza e a visão do homem e sua cultura inseridos no território são prazeres a ser desfrutados e, na maioria das vezes, constituem o motivo condutor do viajante. Admiradas como cenários, as paisagens são testemunhos visuais de elementos estéticos e simbólicos construídos historicamente e que, quando identificados e apropriados pelo viajante, despertam um renovado interesse no lugar visitado.

Existem uma infinidade de definições de paisagem como o conceito formulado por George Bertrand *apud* Conti (2003, p. 59) formulada em 1968 que define paisagem como

o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, em uma determinada porção do espaço, de elementos físicos, biológicos e antrópicos, os quais, reagindo dialeticamente, uns sobre os outros, fazem dela um conjunto único e indissociável em perpétua evolução.

Neste contexto a paisagem é compreendida segundo Santos *apud* Rodrigues (2001, p.72), da seguinte maneira, "a paisagem é o resultado de uma acumulação de tempos".

Para Oliveira (1999, p.68) "Paisagem é um sistema geográfico formado pela influência dos processos naturais e das atividades antrópicas e configurado na escala da percepção humana". Isto quer dizer que a paisagem é resultado de uma complexa interação entre o indivíduo e o meio em determinado período em um determinado lugar. Uma representação do espaço.

Pollete (1999, p. 83) diz que a

paisagem pode ser definida como um sistema territorial composto por componentes complexos de diferentes amplitudes formados a partir da influência dos processos naturais e da atividade modificadora da sociedade humana, que se encontra em permanente interação e que se desenvolvem historicamente.

A paisagem segundo Meneses (2002, p. 36) "tem história, que ela pode ser objeto de conhecimento histórico e que essa história pode ser narrada". A autora ainda complementa da seguinte forma

A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caracter histórico. São esses "traços fósseis" que conduzem ao entendimento da formação

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores, ao longo do tempo.

Podemos afirmar que a paisagem é um registro preciso da atividade do homem em um determinado ambiente. Segundo Rodrigues (2001, p. 75) "Os testemunhos do tempo correspondem aos recursos turísticos de notável importância." Quando estamos tratando a paisagem com um enfoque turístico. A paisagem deve ser, portanto considerada uma construção cultural, não só pelas transformações sofridas pelo homem, mas também pela forma como os indivíduos a interpretam.

Cullen (1971, p. 11) afirma que "(...) embora o transeunte possa atravessar a cidade a passo uniforme, a paisagem urbana surge na maioria das vezes como uma sucessão de surpresas ou revelações súbitas. É o que se entende por 'visão serial'", ou seja, quanto mais a visão das pessoas for estimulada, a paisagem urbana será mais interessante, mais animada, despertando sensações e curiosidade para com o que vier pela frente. Se a paisagem for monótona, não causará grandes emoções, passando por despercebida.

Estas imagens do meio segundo Lynch *apud* Silva (2004, p. 31), " são resultado de um processo bilateral entre o observador e o meio ambiente."

Pitte *apud* Castrogiovanni (2002, p. 132), afirma que,

a paisagem é uma realidade cultural, pois não é somente trabalho humano mas também objeto de observações, inclusive consumo. A cultura desempenha um papel de filtro variável de um para outro indivíduo e de um para outro grupo social.

Para Castrogiovanni (2001, p. 132) as "paisagens turísticas devem dar conta das motivações dos visitantes que as contemplam ou as utilizam. Para tanto, é fundamental o pleno conhecimento/estudo dos elementos que compõem tais paisagens."

Nesse sentido, Boullón (2002, p. 80) corrobora:

A melhor forma de determinarmos um espaço turístico é recorrermos ao método empírico, por meio do qual podemos observar a distribuição territorial dos atrativos turísticos e do empreendimento, a fim de detectarmos os agrupamentos e as concentrações que saltam à vista.

Assim a análise dos ambientes ou dos elementos que configuram a paisagem urbana se faz necessária para que se possa inferir sobre a atratividade ou o seu potencial enquanto recurso turístico de grande magnitude. Considerando que a paisagem é captada pelo turista de forma seriada, e armazenada em sua memória e avaliada conforme seus valores, a análise deve atentar para as motivações dos visitantes, buscando agregar valor à sua atratividade, sem a descaracterização de sua originalidade, assim como para o significado desta paisagem para a comunidade local.

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

### **Caracterização do Município de Irati**

O município de Irati está localizado na região Centro Sul, segundo planalto do Estado do Paraná, precisamente no Paralelo 25° 27' 56" de latitude Sul com intercessão com o meridiano 50° 37' 51" de longitude Oeste a uma altitude de 812,00 metros. Possui uma área de 998,30 km<sup>2</sup> segundo os dados gerais da Prefeitura Municipal de Irati (2005, p. 01). Com uma população segundo o site IBGE (acesso em 03-12-2004) de 52.318 habitantes em 2000, segundo os dados gerais da prefeitura (2005, p.03) 53.395 habitantes em 2003 e uma estimativa para 2004 segundo o IBGE que chegue a alcançar 54.090 habitantes. Sendo esta caracterizada por 75% na zona urbana e 25% na área rural do município. O município possui três distritos Guamirim, Gonçalves Junior e Itapará.



Figura 1: Localização de Irati

Fonte: Prefeitura Municipal de Irati

A sede encontra-se excentricamente a nordeste do município com uma área de 33,52 Km<sup>2</sup>, que está localizado a uma distância de 155 km da capital do estado, Curitiba, pela rodovia BR 277 que liga o litoral do estado ao município de Foz do Iguaçu, sendo esta a principal via de acesso. As outras vias de acesso ao município são a BR - 153 e a BR - 364, além da ferrovia. Os municípios limítrofes de Irati são: ao norte Prudentópolis e Imbituva, ao sul Rio Azul e Rebouças, ao leste Fernandes Pinheiro e ao Oeste o município de Inácio Martins.

O Clima é Subtropical Úmido Mesotérmico, com verões frescos, apresentando uma temperatura média de 22° C e invernos rigorosos com ocorrências de geadas severas e frequentes, com uma temperatura média inferior a 18° C. O ecossistema que compõe a região é a Floresta Ombrófila Mista, com a presença da Araucária em todo seu território.

O Município de Irati, por sua posição geográfica e contexto geomorfológico, faz parte de três bacias hidrográficas e distintas entre si: a Bacia do Tibagi (nascente do Rio das Antas), Bacia do Iguaçu (nascente dos Rios Corrente e Preto) e Bacia do Ivaí (que nasce em Irati e é representada pelos Rios do Cocero e dos Patos, afluentes da margem esquerda do Rio Ivaí). Devido ao relevo movimento e a presença de diversos rios o município apresenta várias cachoeiras e quedas d'

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

água, sendo as que mais se destacam são a Cachoeira Fillus, a Cachoeira do Pinho e a Cachoeira do Itapará. O município desenvolve-se num vale acidentado e cortado na direção norte-sul pela linha da Estrada de Ferro São Paulo- Rio Grande, apresentando na “parte baixa” da cidade uma ocupação mais antiga, e a “parte alta” circundante e mais recente, onde se situam ícones da paisagem urbana local. Abriga atividades agropecuárias e industriais no setor econômico, porém é um município relativamente modesto e de certa forma vulnerável economicamente. Cerca de 71% da área total do município é ocupada com atividades agrícolas (agricultura e pecuária), 4% com perímetro urbano legal e cerca de 25% com áreas de preservação ou de relevo inadequado a ocupação. (Prefeitura Municipal de Irati - 2004, p. 56)

A região que hoje compreende o município de Irati segundo Orreda (1972, p. 1) teria sido habitada pelos índios caingangues, um ramo dos Tupis que habitavam o Paraná. No início da metade do século XIX, foi quando as primeiras famílias de povoadores chegaram a região de Irati vindos da região de Curitiba e se alojaram em Vila São João, ou Irati Velho, hoje um bairro de do Município. Uma região de ervais e pinheiros e segundo o autor um caminho natural para o oeste.

Foi no terceiro ciclo da economia paranaense, o da erva mate, que nasce Irati, a erva foi o grande produto do município de 1870 a 1890. Com a chegada da estrada de ferro no ano de 1899, quando foram fixados em Covalzinho os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande e com a inauguração da estação ferroviária em dezembro do mesmo ano, dá-se início a dinamização do comércio e as facilidades de comunicação atraindo novos habitantes ao município, o desenvolvimento se intensificou em todos os setores. A cidade cresce entorno da ferrovia tornando-se um entre posto comercial de grande expressão na região, segundo Orreda (1972, p.91) Devido a este desenvolvimento proporcionado pela ferrovia a localidade conhecida como Covalzinho passa a ser chamada por Irati denominação dada a estação ferroviária ali instalada.



Figura 2: Mapa do Centro Histórico de Irati



Figura 3: Foto aérea de Irati

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

Acervo Prefeitura Municipal de Irati

Acervo Prefeitura Municipal de Irati

No ano de 1908 chegam a Irati o primeiro contingente de colonos holandeses, ucranianos e poloneses, que vão se fixar em terras que hoje se constituem nos distritos do município, que são Colônia Gonçalves Junior e Itapará, em 1909 chegam a localidade imigrantes alemães, e em 1913 os imigrantes italianos provenientes de Campo Largo, tal movimento migratório foi iniciado e dirigido pelo governo federal. (Orreda (1972, p. 07)

A cidade está localizada em um vale, a sede do município segundo a Prefeitura Municipal de Irati (2004, p.71 )

apresentando uma “parte baixa” — mais antiga — e uma “parte alta”, circundante — mais recente, e onde se localizam alguns ícones da paisagem urbana local, como as igrejas católicas de Nossa Senhora da Luz e a de São Miguel, bem como os Colégios São Vicente de Paula e de Nossa Senhora das Graças, além da grande imagem de Nossa Senhora das Graças, com 22 metros de altura, inaugurada em 1957, por ocasião do cinquentenário da cidade, ícone estes passíveis de avistamento a partir de quase todos os pontos da cidade.

Esta é a realidade de Irati um município com 53 mil habitantes que permanece como uma cidade com uma morfologia singular. Em sua paisagem urbana predomina as edificações com menos de 3 andares com a predominância de casas e edificações de pequeno porte. Hoje Irati vive um novo desenvolvimento ainda baseado na agricultura, no plantio de fumo e cebola, as indústrias começam a despontar no município com a presença de duas multinacionais. Mas o traçado urbano manteve a mesma configuração do núcleo inicial, como pode ser comprovado na figura acima.

### **A Paisagem edificada de Irati**

A análise iniciou-se não por um dos atrativos da cidade, mas sim pelas principais áreas gravitacionais de uso turístico de Irati, primeiramente foi analisado a área onde se insere a Estação Rodoviária, por se tratar de um portão de entrada do município. Em seguida a área central da cidade, ponto de passagem obrigatório do turista que visita a cidade e de onde se acessa os principais monumentos e marcos referenciais, tais como: Casa da Cultura, Colina Nossa Senhora das Graças, Igreja Nossa Senhora da Luz, Igreja Imaculado Coração de Maria, Igreja São Miguel, Parque Aquático e de Exposição de Irati e o Centro de Tradições Willy Laars..

A análise dessas áreas gravitacionais abrangendo logradouros e marcos, considerados atrativos turísticos da cidade repousa no referencial teórico proposto por Lynch, no que se refere aos significados, e por Boullón no que tange à análise descritiva dos ambientes que conformam a

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

paisagem edificada; ou seja, os principais elementos de estruturação morfológica do espaço urbano: logradouros, marcos, bairros, setores, bordas e roteiros. Esta abordagem metodológica facilitou a demonstração dos resultados da análise, no que se refere à imagem da cidade para o visitante e o significado da paisagem edificada para o morador e, conseqüentemente, inferir sobre o potencial desta paisagem enquanto recurso turístico.

A área onde se inscreve a Estação Rodoviária de Irati está delimitada por uma das principais vias de acesso a cidade a aproximadamente 1Km do centro. A estação rodoviária é uma edificação sem expressão arquitetônica significativa para paisagem desta área urbana. Este ambiente da cidade é um exemplo que merece atenção especial por ser de suma importância para o desenvolvimento da atividade turística, na medida em que se configura como um dos portões de entrada para os visitantes. A análise constatou que este conjunto urbano transmite aos habitantes e visitantes uma imagem negativa, tendo em vista o seu estado atual de conservação, um quadro edificado desordenado. Considerando que se trata de um portão de entrada de Irati - onde muitas vezes é o único contato que um visitante tem com a cidade - a paisagem desta área deve ser repensada para melhor atender os passageiros, qualificando assim o acesso principal ao município. Este local é o primeiro contato visual que o visitante tem com a cidade, portanto deve ser um ambiente qualificado já que é um marco visual e um ponto de referência.

Já a área central da cidade é caracterizado pelo núcleo urbano inicial, onde ainda se concentram as principais ruas comerciais, sendo estas representadas pela rua Munhoz da Rocha e rua XV de Novembro, e onde estão instaladas o comércio e as instituições financeiras do município. E a rua XV de Julho, também denominada de rua velha, por se tratar da primeira rua de Irati, onde está localizado um dos atrativos municipais, a Casa da Cultura. Verifica-se que esse ambiente urbano se caracteriza por um conjunto arquitetônico expressivo e harmonioso do ponto de vista estético e funcional, cujas diferenças morfológicas são insignificantes, mesmo considerando o estilo arquitetônico encontrado na Rua Munhoz da Rocha e da XV de Novembro mais caracterizado pela arquitetura contemporâneas convivendo com a paisagem conformada pela Rua XV de Julho onde se impõe alguns remanescentes da arquitetura do período eclético..

Como Boullón cita, as paisagens turísticas não são formadas somente por seus atrativos, mas por suas áreas gravitacionais. Dentre elas encontramos os centros das cidades, espaços de circulação ou passagem obrigatórias para o turista, portanto identifica-se que sua caracterização é importante para o entendimento de como o visitante formula a imagem de uma cidade, sendo este espaço fundamental na análise da paisagem urbana.

De um modo geral, na área central de Irati ainda se encontram alguns remanescentes das construções antigas mescladas com novas tipologias arquitetônicas. Em termos de atratividade,

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

esta área da cidade circunscreve a maioria das edificações de expressivo valor histórico-cultural, como a Casa da Cultura e o Posto de Gasolina Obrzut e o conjunto arquitetônico do período eclético. Portanto o centro da cidade de Irati pode ser considerado uma paisagem com qualidade para o uso turístico não simplesmente por sua atratividade, mas pelo seu uso como ambiente de comércio, diversão e deslocamento dos turista, pois sua paisagem possui elementos que a qualificam para o uso turístico, como a conservação, a segurança, o comércio e algumas edificações que podem expressar uma parte da história do município, além da urbanidade que esta área possui por ser e ser o ambiente mais dinâmico de convívio com a comunidade local.

Na paisagem do centro está localizada a Casa da Cultura, localizada na rua XV de Julho número 329, instalada num antigo casarão de madeira que data das primeiras décadas do século XX e que mantém conservadas todas as características culturais da cidade, a residência da família Gomes, um exemplar da arquitetura eclética com jardins laterais, construída em 1919, cujo imóvel foi cedido à prefeitura em 1987 em comodato pela família proprietária e doada ao município em 2004, hoje a antiga residência da família Gomes é utilizada como centro de cultura, onde ocorrem cursos e exposições periódicas de diversas áreas. A casa da cultura transmite uma imagem rara na paisagem central da cidade de Irati, uma das poucas edificações da década de 20 que se encontra preservadas, sua visão destaca na rua XV de Julho devido à singularidade da construção em harmonia com as demais edificações do entorno.

A análise atestou o significado desta paisagem para os habitantes e o seu potencial de atratividade para uso turístico, não somente por sua morfologia singular, mas também se encontra preservada, que proporcionaria ao turista um resgate da história e da identidade de Irati. A colina Nossa Senhora das Graças é um dos logradouros de maior importância da cidade, quanto à sua visitação, este espaço é passagem obrigatória para os turistas que visitam a cidade. Lá se encontra uma imagem de 22 metros de altura de Nossa Senhora das Graças, um marco do município. Construída no ano de 1957 em comemoração aos 50 anos de Irati, a imagem é esculpida em 70 peças pelo artista Ottaviano Papaiz, de Campinas. A imagem não representa a padroeira da cidade, Nossa Senhora da Luz, pois sua construção se tornou inviável devido a imagem do menino Jesus que carrega no colo. Feita uma eleição, a imagem de Nossa Senhora das Graças surge em função da grande devoção popular. Por ser um atrativo e um marco visual do município, este monumento se destaca na paisagem urbana e um elemento simbólico da religiosidade da população. O acesso se dá através de uma escada que acompanha o declive da colina para os pedestres, ou por duas vias secundárias que permite ao visitante um acesso por trás da colina. Além da imagem que pode ser vista a noite devido à sua iluminação, o local ainda apresenta algumas instalações para atendimento aos turistas, que principalmente nos finais de

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

semana visitam o logradouro. A colina está equipada com *playground*, uma lanchonete, sanitários, estacionamento, uma capela e um mirante com vista para cidade, equipados com bancos defronte a imagem.

Esta análise constatou que a área urbana correspondente a Colina Nossa Senhora das Graças, possui um uso intensivo em razão do fluxo significativo de visitantes. A paisagem deste logradouro apresenta harmonia com imagem da cidade: um local tranquilo, calmo, com vista panorâmica. É um espaço público, onde as edificações da área se harmonizam com os elementos naturais. Observou-se também que a colina possui alguns problemas estruturais, que acabam dificultando ou prejudicando sua visitação: a falta de sinalização, e o estado de conservação de seu acesso que é deficiente. Entretanto as condições das instalações foram melhoradas se comparada aos dados coletados por esta pesquisa em abril de 2005: os bancos de madeiras do mirante foram trocados, as grades do mesmo foram pintadas, houve uma reforma no interior da capela, e foi aparada a vegetação de entorno.

Atualmente é o espaço mais visitado pelos turistas e, por conseguinte, uma paisagem que merece maior atenção dos responsáveis pela gestão no município, pois é a imagem que fica mais retida na memória do turista e no imaginário popular. A manutenção e conservação da paisagem da colina da Santa é de suma importância para a qualidade da paisagem turística no município.

A Igreja Nossa Senhora da Luz, localizada na Rua Cel. Pires nº994, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Luz, segundo dados do inventário turístico de Irati (2000, p. 27), teve sua construção iniciada em 22 de junho de 1931 e esta edificação religiosa foi a primeira do município, erigida em homenagem à padroeira da cidade. Esta edificação, que já passou por várias reformas, é caracterizada pela arquitetura românica, possuindo nave central e duas torres. A igreja matriz é um dos símbolos da cidade e um forte atrativo turístico. No seu entorno encontra-se residências com jardins frontais, o antigo edifício da Faculdade e a praça Etelvina Gomes, que apresenta sinais de descaso e abandono. A rua em frente à igreja apresenta pavimentação em calçamento articulado em paralelepípedo, compatível com o conjunto edificado desta área urbana..

A Praça Etelvina Gomes faz parte da paisagem do conjunto deste atrativo, ela hoje encontra-se em péssimo estado de conservação com bancos quebrados, com os chafarizes e fonte desativadas e abandonadas, com pouca iluminação artificial, além de uma quadra coberta que prejudica a visão da paisagem como um todo. Alguns elementos da paisagem em questão causam uma desqualificação paisagística, que consiste no abandono ou na inadequada conservação da praça, que no passado era uma ambiente de encontros e de lazer para famílias da cidade, hoje, devido ao descaso e a falta de utilização deste espaço público, encontra-se depredada e em péssimo

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

estado de conservação; sendo utilizada principalmente no período noturno, devido a sua falta de iluminação e segurança, como ponto de venda de droga e prostituição.

A Igreja Ucraniana - Igreja Imaculado Coração de Maria foi fundada em 24 de junho de 1950 e se constitui da primeira Igreja Ucraniana do município. Com o crescimento da cidade de Irati, novas famílias dos municípios vizinhos vieram morar nesta cidade e, com elas muitas famílias ucranianas. Assim a igreja ficou pequena, sendo necessário ampliar o espaço em virtude do aumento de seus fiéis. Foi adquirido então, o terreno na rua Barão do Rio Branco nº156 e, em 1970 construída uma igreja maior, hoje a sede de todas as outras igrejas ucranianas do município. A Igreja tem capacidade para atender 400 pessoas sendo que, as celebrações são feitas em ucraniano, com exceção da missa dos sábados celebrada em português, pois, muitos dos descendentes não entendem a língua de origem.

Esta edificação religiosa chama atenção por sua arquitetura e elementos construtivos, característicos do estilo bizantino, que apresenta algumas particularidades como: uma coroa de prateada na parte superior e gravuras na fachada do prédio em formato cúbico. A igreja Ucraniana - Igreja Imaculado Coração de Maria, destaque como um atrativo devido a sua singularidade, a forma da igreja é um tanto diferente das demais e este marco urbano se destaca na paisagem por sua arquitetura singular, que aguça no turista uma curiosidade quanto à imagem que transmite e quanto ao rito religioso da Igreja Católica Ortodoxa. Essa imagem transmite os símbolos da cultura ucraniana ao turista e está fortemente atrelada às características socioculturais de uma grande parte da população de Irati, ou seja os descendentes dos imigrantes ucranianos. A proximidade com a igreja São Miguel, característica do estilo arquitetônico da Igreja Católica de Roma, forma o conjunto edificado deste ambiente da cidade, de forma a apresentar dois estilos distintos da arquitetura religiosa cristã, o que de certa forma atribui uma grande expressividade à paisagem observada, surpreendendo o visitante e despertando o interesse para os demais atrativos culturais do lugar.

A Igreja São Miguel está localizada na Praça Madalena Anciutti, anteriormente construída em madeira e hoje em alvenaria, a igreja encontra-se em um dos pontos mais altos da cidade podendo ser vista de vários locais. Na sua frente encontra-se uma praça e atrás o cemitério municipal. Ao lado, o Colégio Nossa Senhora das Graças, um edifício antigo que em seu entorno encontram-se construções em sua maioria comerciais com um e dois pavimentos de arquitetura contemporânea e a praça Madalena Anciutti. Esta é um ambiente bem arborizado e um monumento à Bíblia, datada de fevereiro de 2001, é considerado um monumento ecumênico que visa a integração entre todas as crenças cristãs, católicas e evangélicas.

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

A igreja São Miguel é um marco na paisagem urbana de Irati que pode ser vista de vários ângulos da cidade, portanto um marco visual e referencial significativo. Esta edificação encontra-se inscrita numa paisagem bem preservada e proporciona uma qualidade paisagística, devido a harmonia do conjunto edificado.

O Parque Aquático e de Exposições de Irati, está localizado no Bairro Rio Bonito, na Rua Adão Panka, sendo que este logradouro tem uma grande importância para o uso turístico e de lazer para a comunidade de Irati, em razão do seu uso atual e do seu histórico: um espaço que deixou de ser um ambiente desqualificado da área urbana para se transformar em uma área de lazer e visitação. Esta área foi transformada em parque pela lei número 834, de 12 de dezembro de 1988, passando a ser denominado Parque Aquático e de Exposição Santa Terezinha.

O parque é caracterizado em seus 79000 m<sup>2</sup> por ser uma área extensa composta por lago e um grande gramado. Possui *playground*, pontes, churrasqueiras, uma mini estrada de ferro de 870m com sua estação e uma réplica de Maria fumaça que faz passeios em torno do parque (figura), mini-zoológico desativado, postos médico e odontológico, canchas cobertas, pista de cooper/ciclismo em mau estado de conservação, além de estacionamento e uma área coberta para à realização de eventos, o Pavilhão de Exposições João Wasilewski.

O Parque Aquático e de Exposições de Irati é um espaço de uso público, onde a população regional utiliza para o lazer nos finais de semana. O local ainda é muito utilizado para realização de eventos tendo como as principais festas do município: a Festa do Pêssego e a Festa do Kiwi.

Os problemas estruturais para visitação que foram identificados podem ser classificados da seguinte forma, primeiramente há deficiência de sinalização para orientar os visitantes, outro empecilho é o mau estado de conservação dos sanitários e lixeiras existentes, das edificações do parque – mas o principal problema encontrado é a falta de segurança. Essas deficiências produzem uma desqualificação na paisagem do parque, uma vez que este espaço possui atratividade de abrangência regional e, que é portanto, significativo logradouro da cidade, uma área verde que se destaca na paisagem urbana, além de ser uma área de intenso uso pela comunidade local, principalmente no período de verão.

O Centro de Tradições Willy Laars possui uma área de 103086 m<sup>2</sup>, localizado no Bairro Rio Bonito, com uso exclusivo para a prática de atividades campeiras em forma de competição, sendo hoje a área que abriga o maior rodeio crioulo do Paraná, reunindo em seus três dias de festa aproximadamente 100 mil pessoas, segundo dados da Prefeitura Municipal. Este espaço é muito utilizado para competições e práticas de atividades campeiras e, no pavilhão lá encontrado é usado para bailes em sua maioria gaúchos. A paisagem do Centro de Tradições Willy Laars,

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

transmite uma imagem da cultura gaúcha que é fortemente marcada não somente em Irati, mas também outros municípios da região.

Desta forma, observa-se que a imagem do município de Irati se caracteriza por uma paisagem de cidade pequena, pacata e tranqüila, com casas bem cuidadas, ruas limpas, porém com alguns problemas de conservação.

A imagem urbana predominante se caracteriza pelo bucolismo de cidades calmas, onde a vida de seus habitantes possui muito vínculo com o ambiente do campo e onde a cultura regional se apresenta bem acentuada, tornando-se um atrativo turístico.

### **Considerações Finais**

A paisagem urbana como já descrita anteriormente possui símbolos que podem e devem ser interpretados pelo turista, de forma que este possa descobrir a cidade, sua história, seus costumes, seu modo de vida, enfim sua cultura.

A paisagem urbana de Irati transmite uma imagem de cidade pequena e bucólica, devido a presença de poucas edificações com mais de quatro pavimentos, características de uma paisagem urbana horizontalizada, proporcionando a sensação de cidades bucólicas, onde a cultura local e o regionalismo se apresentam acentuados: uma cultura singular, onde as marcas do passado e do presente refletem as características da cultura local, presentes nas edificações e nos logradouros da cidade.

Observa-se a predominância de edificações de uso residencial bem conservadas, com jardins frontais e nessas áreas alguns remanescentes das primeiras edificações. A análise identificou muitos exemplares de arquitetura eclética, o que atesta a época de consolidação do seu núcleo urbano.

A arquitetura religiosa é fortemente marcada por muitos templos inscritos na área urbana central e no entorno da cidade. A maioria dos templos ortodoxos possui elementos característicos da arquitetura bizantina, que se diferencia da arquitetura românica encontrada nos templos da Igreja Católica de Roma. Esta característica demonstra o forte sentimento de religiosidade dos moradores, que se destaca na paisagem através de um conjunto singular da arquitetura sacra

A análise constatou ainda que o município de Irati possui a maior rede hoteleira, de alimentação, de entretenimento, de serviços, de instituições financeiras e administrativas da região Centro Sul do Paraná. Entretanto, a cidade não atenta para a importância e o significado da sua paisagem edificada, enquanto recurso turístico com forte atratividade.

Em síntese, a análise dos dados comprova o potencial da paisagem edificada do município enquanto atrativo turístico, conseqüentemente, o planejamento regional e da atividade turística

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

devem atentar para esta variável como um aspecto relevante para a qualidade ambiental e para o desenvolvimento local.

Especificamente, as possibilidades que esta paisagem oferece como um recurso de lazer, fruição visual, cultural ou o estímulo à curiosidade poderão suscitar o interesse turístico. Neste aspecto, o turista poderá presenciar na paisagem símbolos e códigos que poderão ser lidos e decodificados para a compreensão da história e da cultura da cidade de Irati, por conseguinte agregar maior valor ao produto turístico deste município.

**Referências**

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES SUL E CENTRO-SUL DO ESTADO DO PARANÁ. **Guia Turístico da ADECSUL**. Irati, PR: 2003

ASSESORIA DE IMPRENSA, Prefeitura Municipal de Irati. **Dados Gerais**. Irati, PR: 2005

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do espaço turístico**. Trad. Josely Vianna Batista. Bauru: EDUSC, 2002

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Porque geografia no turismo? Um exemplo de caso :Porto Alegre**. In: GASTAL, Susana. **Turismo: 9 proposta para um saber-fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo e ordenação no espaço urbano**. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo urbano**. São Paulo: Contexto, 2001

CONTI, José Bueno. **Ecoturismo: paisagem e geografia**. In: RODRIGUES, Adyr Balastreli. **Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites**. São Paulo: Contexto, 2003

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. Trad. Isabel Correia e de Carlos de Macedo a partir da edição de 1971. Lisboa: edições 70, 1971

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**, Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997

MENEZES, Ulpiano T. B. de. **A paisagem como fato cultural**. In: YAZIGI, Eduardo (org.). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002

OLIVEIRA, Josildete Pereira de. Turismo - visão e ação/ Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Mestrado e Hotelaria. **Glossário**. Itajaí: Editora UNIVALI, 1999

ORREDA, José Maria. Irati. Vol.I. Irati - PR: Ed. Sul-Oeste do Paraná LTDA, 1972

ORREDA, José Maria. Irati. Vol.II. Irati - PR: Ed. Sul-Oeste do Paraná LTDA, 1974

PARANÁ, Secretaria do Estado do Turismo. **Política estadual de turismo 2003 - 2007**. Curitiba, PR: 2003

POLETTE, Marcus. **Paisagem: uma reflexão sobre um amplo conceito**. Turismo - visão e ação. UNIVALI. Ano 2, n.3. Itajaí: Editora Univali, 1999. p. 83-94

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI. **Plano diretor municipal de Irati**. Irati, PR: 2004

**IV SEMINTUR – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL**  
**Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental**  
**Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006**

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 2001.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Prefeitura Municipal de Irati. **Plano de gerenciamento de resíduos sólidos**. Irati, PR: 2003

SILVA, Maria da Glória Lanci da. **Cidades turísticas: identidades e cenários de lazer**. São Paulo: Aleph, 2004

YAZIGI, Eduardo. **A importância da paisagem**. In: YAZIGI, Eduardo (org.). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002

<http://www.ibge.gov.br>. Acessado em 03 dez 2004